

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV—Número 1.2776

Terça-feira, 23 de Janeiro de 1923

PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º e Lisboa—PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talha-Lisboa e Telefons 5339-0

Officina de impressão—Rua da Atalaya, 114 e 112

Nenhum operário consciencioso deve faltar amanhã à 2.ª sessão de protesto contra a ocupação do Ruhr.

O OPERÁRIO CONTRA O IMPERIALISMO!

Foi ontem proclamada a greve geral pelo proletariado do Ruhr.—A reacção francesa já conseguiu prender o deputado comunista Marcel Cachin.—Segundo notícias recentes, vai ser iniciada, no dia 31 de janeiro, uma GREVE GERAL DE PROTESTO DO OPERÁRIO DE TODO O MUNDO contra a ocupação do Ruhr.

O Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa realiza amanhã a sua segunda sessão de protesto contra a invasão da Alemanha pelas tropas francesas.

PROLETÁRIOS PORTUGUESES, ALERTA!

A Internacional de Berlim contra a ocupação!

CRONICAS DE HAMON

Os bolxevistas e a revolução mundial

De novo o espectro da guerra paira sobre o proletariado. Os milhões de vidas sacrificadas na conflagração mundial ainda não são suficientes para saciar os apetites ferozes e sanguinários do capitalismo e do militarismo. A glória da revanche vitoriosa levou o militarismo francês a umaensiva contra o operariado alemão. O exército francês invadiu a região mineira do Ruhr e ocupou os pontos mais importantes. Sobre o operariado alemão descarregou-se um duplo fardo: dum lado a exploração iníqua do capitalismo alemão sustentado e reforçado pela opressão dum governo monárquico; do outro a ocupação militar da burguesia vitoriosa da França que, ainda insatisfeita de ter diminuído a vitalidade do povo alemão pelo tratado brutal, militarista e vingador de Versailles, quer agora destruir inteiramente e acabar, de concerto com os capitalistas do seu próprio país, a classe operária alemã pela apropriação de toda a sua riqueza natural e força muscular, riqueza que devia ficar na posse única do povo alemão para se dispor dela no sentido do bem estar geral. Trabalhadores da França! Não deveis permitir que a burguesia imperialista dêseis pais turtur uma população já cansada de sofrer os horrores da fome em holocausto aos seus exploradores seculares! Não ergueis apenas a vossa voz poderosa de operários organizados contra violência premeditada dum bando de financeiros e de assassinos profissionais, mas tomareis posição contra o vandalismo político e económico e recusareis solidarizar-vos com os que ousam falar em nome do povo francês. Oprimidos por um militarismo e um despotismo resultantes dum guerra torçosa para os exploradores teres agora ocasião de vos colocardes, lado a lado, com o proletariado alemão oprimido e de levantardes juntos a bandeira da revolução libertadora, derrubando a opressão e a exploração existentes nos dois países.

E, vós, proletários da região violada pelas tropas francesas, não deveis esquecer que os soldados que as compõem são também explorados. Embrutecidos pela glória do vencedor, não souberam reparar que este vencedor atacou simultaneamente o proletariado alemão e o francês. Dir-lhes-heis que o proletariado não será o possuidor das riquezas que produz se não quando, em cada um dos dois países, se desembarçarem dos seus exploradores. Trabalhadores da Alemanha! Aproximamo-nos a passos gigantes da hora dos grandes acontecimentos. A exemplo da primeira revolução fracassada de Novembro de 1918 deveis estar prontos a um segundo ataque — ao assalto definitivo à cidadela capitalista — para a destruição completa do capitalismo e do Estado! E nesta nova revolução teres de encontrar-vos com os trabalhadores franceses, visto entre os proletários de ambos os países existir uma identidade de objectivos, aspirações e lutas. Trabalhadores da França e da Alemanha! Preparai-vos à greve geral social que de greve de protesto contra os invasores deverá, inevitavelmente, tomar o carácter duma revolução profunda, ferindo dum golpe certo os vossos inimigos seculares. Estai certos que nesta luta titânica os trabalhadores dos outros países com a sua vanguarda revolucionária dar-vos-ão a sua solidariedade por cima de todas as fronteiras. Guerra ao Capitalismo Mundial! Abaixo a exploração económica e a opressão política! Viva o Greve Geral! Viva a luta internacional dos trabalhadores. A Associação Internacional dos Trabalhadores. 10 de Janeiro de 1923.

Estou absolutamente admirado com a surpresa manifestada pelos «leaders» do partido socialista e da C. G. T. a propósito do relatório Boukharine. As ideias defendidas por Boukharine são duma lógica impecável. E na verdade, só abandonando o objectivo da revolução brusca é que se lhes pode ser contrário. Lénine, Trotski e os restantes bolxevistas que tomaram a direcção da revolução na Rússia, tinham e têm em vista dois fins. Assim o afirmaram em 1917. Estes fins são: a Revolução no mundo inteiro e a revolução russa. Quando consideramos os seus actos, à luz destes dois fins, constata-se que o fim da revolução mundial prevalece entre eles sobre o objectivo da revolução russa. Quero dizer que eles consideravam a Revolução mundial como mais importante que a revolução russa. Este estado de espírito condicionou em parte os seus actos na Rússia. Daqui resultou que se esforçaram por queimar as «etapas» — ensaiando o introduzir o comunismo completo na Rússia. Fracassaram, e as causas deste fracasso são simultaneamente internacionais e particulares à Rússia. Creio que a ausência da revolução socialista no resto da Europa e o governo do capitalismo triunfante no ocidente e no centro da Europa são as causas principais do seu fracasso, ao pretenderem instaurar mais ou menos completo o comunismo na Rússia. Modificaram em seguida a sua política económica, e regressaram a uma forma socialista menos perfeita que o comunismo. Mas esta transformação da sua política económica interna não suprime o seu desejo de ver, de provocar a revolução mundial ou pelo menos europeia. Não só este desejo não foi suprimido, mas pode-se afirmar até que foi exacerbado pelo seu fracasso no ponto de vista comunista. Pensam — e numa certa medida têm razão — que a revolução social no centro e no ocidente europeu lhes permitira realizar o comunismo, senão agrário, pelo menos industrial e comercial mais rapidamente. Por isso os bolxevistas desejam ardentemente uma pronta revolução social na Europa e tendem naturalmente com todas as suas forças intelectuais e morais para este objectivo: provocar e levar a bom termo uma revolução social. Se reflectirmos sobre os meios por que se pode realizar uma revolução social, vê-se que há: 1.º a posse legal do poder pela via eleitoral e parlamentar; 2.º a posse do poder obtida por um golpe de Estado como o fizeram na Rússia os bolxevistas em Outubro de 1917 e na Itália Mussolini em 1922; 3.º a insurreição, os tumultos como em Março de 1917 na Rússia. A posse do poder pela via parlamentar deve ser posta de lado, por causa da sua extrema lentidão, se acaso é possível realizar a Revolução por este meio.

Os bolxevistas têm pressa porque são ideólogos duma grande sinceridade, tomados em conjunto. A posse do poder por um golpe de estado, à maneira de Mussolini, está também posta de parte, porque no ocidente europeu, nas actuais condições políticas e psicológicas, só é realizável pelos reaccionários. Resta portanto o terceiro meio: as perturbações sociais, a insurreição triunfante. Actualmente não parece próximo o momento em que as perturbações sociais e as insurreições possam triunfar na França e na Bélgica. Quanto à Alemanha, o caso é outro: o momento parece aproximar-se. E é por ter disto consciência, que o capitalismo britânico tentou e tenta ainda impedir o capitalismo francês de provocar este momento. Todas as condições económicas, financeiras e políticas na Europa central e ocidental, incluindo a Gran-Bretanha, são condições revolucionárias. E desde 1918 que o são e cada ano que passa a intensifica. A revolução não rebenta, porque lhe faltam as condições psicológicas. Não existe mentalidade revolucionária na Gran-Bretanha, na França, na Bélgica, na Alemanha. Não é este o lugar nem o momento para procurar os motivos. Basta a constatação. Um acréscimo de escravidão e de miséria dos operários da Alemanha provocado pela política de garantias do capitalismo francês e pela política interna do capitalismo alemão, pode fazer aparecer subitamente uma mentalidade revolucionária e provocar perturbações na Alemanha. A insurreição pode triunfar. Há mesmo a certeza do seu triunfo porque todo o povo, senhores da terra, capitalistas, pequena burguesia e o povo uniu-se há para acudir o jugo. Este jugo, será para uns o jugo capitalista, para outros o jugo francês. A revolução que se desenha no horizonte alemão será ao mesmo tempo proletária e nacionalista, graças à política dos capitalistas franceses. Esta revolução, ao rebentar, será depressa abafada pelo militarismo francês, se o povo alemão se vir sozinho. Mas ficará só? Com certeza se pode responder que não. A Rússia estará com ele. E é, na verdade, preciso estar cego pelo ódio ao Bolxevismo para o censurar pela sua aliança com os nacionalistas alemães para uma guerra contra a França, isto é, contra o capitalismo francês, que governa e explora o povo francês, conforme a concepção dos socialistas de todos os matizes. Boukharine, outra coisa não fez que encerrar a situação ao fazer o seu célebre relatório ao congresso comunista mundial de novembro último. Num próximo artigo examinaremos as suas teses.

Augustin Hamon.

ma sessão de protesto

C proletariado não deve

faltar amanhã

Em harmonia com as decisões tomadas pela Federação das Juventudes Sindicalistas de Portugal, o Núcleo de Lisboa promove amanhã a sua segunda sessão de protesto contra a ocupação militar da bacia mineira do Ruhr. Nessa sessão, que terá lugar às 21 horas precisas, na Associação dos Empregados de Escritório, rua da Madalena, 225, 1.º, irá uso da palavra os jovens Mário Domingues, José Pires de Fátima e José da Silva. Dada a extraordinária concorrência que teve a primeira sessão de protesto, é natural que a esta proletariado compareça na sua máxima força. Abaixo a guerra! A sessão, pois!

ção internacional

Uma greve geral do opera-

riado de todo o mundo

A Internacional Sindical Vermelha e Internacional Comunista, bem como a Internacional Sindicalista Revolucionária que vem de fundar-se com sede em Berlim, estão trabalhando activamente no sentido de evitar que uma nova guerra se produza. Das duas primeiras internacionais surgiram há dias um telegrama, do qual se depreendia que pretendiam articular os reformistas de uma acção conjunta e comum, a fim de dar ao proletariado de todo o mundo ocasião os seus movimentos de defesa ou mesmo de ofensiva contra os maneios imperialistas. Segundo notícias que acabamos de receber e uma carta aberta dirigida por as duas Internacionais às Internacionais de Londres, de Viena e de Amsterdã, pensa-se em levar a efeito, com o próximo dia 31 de Janeiro, a greve geral do proletariado de todo o mundo contra a ocupação do Ruhr. Os trechos dessa carta aberta, e a seguir transcrevemos são bastante elucidativos: Convidamo-vos a reunir-vos pessoalmente a fim de se resolverem as questões a tomar. Os partidos da Internacional Comunista e as massas aderentes à Internacional Sindical Vermelha — seu dever, como o acabamos de dizer, é o de nos ajudar a preparar a data de 31 de Janeiro como uma grande greve de todo o mundo. Que respeita à duração da greve, ela dependerá da opinião dos representantes das três Internacionais presentes e das duas Internacionais presentes. Propomos-nos essa conferência a 21 de Janeiro, em Berlim. Se, noutro local, nós estamos prontos a receber a viagem, entretanto, pedi-

mo-vos que toméis imediatamente providências no sentido dos governos visarem os passaportes aos abaixo assinados.

Em nome da Internacional Comunista: Clara Zetkin, Walton Newbold, Karl Radek.

Em nome da Internacional Sindical Vermelha: Heckert.

O ROUBO

organizado

legalmente

As últimas decisões da Grande Comissão Interaliada

A Grande Comissão Interaliada dos territórios renanos ocupados reuniu na quinta-feira de manhã, em Coblenz, tomando três resoluções relativas às seguintes questões: 1.ª A confinação do imposto sobre o carvão nos territórios ocupados; 2.ª A confinação de certas importações provenientes das regiões aliandegárias nos territórios ocupados; 3.ª A confinação de certas importações provenientes da gestão da exploração dos recursos florestais dos territórios ocupados. O alto comissário britânico, conforme as instruções do seu governo, assistiu à sessão e recusou-se a tomar parte no voto. O representante italiano participou igualmente da sessão. Sobre os referidos assuntos a grande comissão tomou as seguintes deliberações: 1.ª As administrações alfandegárias e financeiras de Ludwigshafen, Mayence e Wiesbaden passam, no que respeita à cobrança das receitas alfandegárias, florestais e do imposto sobre o carvão, a ser exercidas sob a autoridade da grande comissão, ou melhor, sob a autoridade francesa. A sua acção estender-se-á respectivamente sobre o Palatinado e sobre todas as partes ocupadas da Hesse-Nassau e da Hesse-Nassau; 2.ª — Nenhuma mudança do pessoal alemão dos serviços organizados pela referida resolução sob a autoridade da grande comissão, indicada por qualquer autoridade de fora dos territórios ocupados, será executada sem prévia autorização da grande comissão ou dos seus delegados; 3.ª — Os agentes alemães dos citados serviços não poderão sair fora das suas atribuições, mesmo em ocasiões de serviço, sem uma autorização formal do delegado da grande comissão junto do serviço dependente do interessado. O serviço destes agentes, que até aqui se executava numa região situada na Alemanha não ocupada, deve ser de ora em diante estritamente limitado aos territórios ocupados; 4.ª — Sob nenhum pretexto, os funcionários da Alemanha não ocupada poderão vir inspecionar, fiscalizar ou dar instruções verbais ou por escrito aos serviços colocados sob as ordens da grande comissão, sem terem recebido prévia autorização desta última ou dos seus delegados. Todas estas decisões foram notificadas ao comissário alemão dos territórios ocupados e a autoridade militar vai tomar medidas semelhantes no que respeita à cobrança do imposto sobre o carvão nos territórios do Ruhr. Estas confinações serão postas em prática nas regiões renanas, zona incluída inclusive.

PELO TELÉGRAFO

A invasão da Alemanha

Greve geral no Ruhr

LONDRES, 22.—Os operários do Ruhr decidiram proclamar hoje a greve geral. — Rádio.

Os franceses em terreno conquistado

LONDRES, 22.—Sir Percival Phillips, correspondente oficial do Daily Mail em Essen, telegrafou dizendo que a situação no Ruhr é muito grave. Tem-se feito esforços para conseguir a proclamação da greve geral e se isto se der paralisará todas as indústrias causando um grande aumento de sofrimento nas classes trabalhadoras. A população mostra-se mais agressiva e a polícia é menos severa. Formam-se muitos grupos hostis trocando das sentenças francesas nas minas do Estado, recentemente ocupadas. O governo orde-

nou aos empregados dos caminhos de ferro para não entregar carvão às autoridades francesas. Em Dortmund o pessoal interrompeu o serviço dos comboios, devido à interferência dos franceses que pretendiam dirigir o serviço. Por motivo de incitar à greve geral foram presos 23 proprietários de minas, directores de Bancos e funcionários e também por terem desobedecido a ordens do exército de ocupação. Entre os indivíduos presos está o sr. Fritz Thyssen, dirigente dum poderoso trust industrial. O general Ludendorff, o sr. Hermes e o dr. Simons, ex-ministro dos estrangeiros, encontraram-se com vários agentes das minas do Ruhr e dos sindicatos manufatureiros em Munster.

O correspondente de Paris do Daily Mail diz que no caso de greve dos operários da região do Ruhr os franceses separarão a região do Ruhr e do Reno por um cordão alfandegário e militar e não permitirão a passagem de ferro, carvão nem quaisquer outras mercadorias nestas regiões para o resto da Alemanha, restringindo também muito os comboios de passageiros. Tem continuado a ser enviado com a maior urgência para Essen e para Dusseldorf grupos de ferroviários, engenheiros, funcionários da alfândega e outros corpos técnicos. — Rádio.

OS MINEIROS!

Terminou a greve

de Aljustrel

ALJUSTREL, 21.—T.—Solucionou-se o conflito dos mineiros que devem retomar o trabalho dentro de seis dias. — Alves.

A razão por que os mineiros retomaram o trabalho dentro de seis dias, cifra-se no facto das minas não se encontrarem em condições, tendo antes disso de sofrer várias e importantes reparações.

Antes de se solucionar o conflito foram reabertos os sindicatos, que há cerca de três meses se encontravam encerrados devido à influência e até à pressão que o director das minas exercera sobre as autoridades locais. A reabertura foi realizada pelo novo administrador, que ultimamente tomou posse, sr. Ernesto Simões Rodrigues. Foi esta a primeira medida adoptada para a solução do conflito.

A noite realizou-se uma sessão que foi imensamente concorrida. Faltaram vários oradores que, além de se referirem à solução do conflito, escarpelizaram a atitude das autoridades que: hostilizaram os mineiros e serviram os seus desejos do director da mina.

Foram aprovadas saudações à Batalha, à C. G. T., aos que tomaram conta dos filhos dos mineiros, etc.

Aprovou-se também um protesto contra os amarelos e outro contra uma local do Diário de Notícias, em que se dizia que tinha havido em Aljustrel assaltos à mão armada.

Durante a sessão, que decorreu no meio de grande entusiasmo, fez-se a apologia dos métodos de acção do sindicalismo revolucionário.

FIGURAS DO DIA



Marcel Cachin, deputado comunista, acusado de traição à pátria, pela simples razão de combinar com os operários alemães a maneira de evitar uma nova guerra. Acaba de ser preso, depois de lhe suspenderem as imunidades parlamentares, numa agitadíssima sessão da câmara francesa.

CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA

A miséria em Berlim

BERLIM, 22.—O exército de salvação de Berlim atravessa diariamente com cozinhas ambulantes os bairros pobres fornecendo-lhes três refeições. — Rádio.

Preocupações dum bonzo sindical

Gompers contra a proibição do álcool

NOVA-YORK, 22.—O sr. Gompers, anúncio que a Federação americana do trabalho projecta uma grande campanha tendente a modificar as actuais leis proibicionistas. — Rádio.

TREZ OPERÁRIOS CON-

DENADOS SEM PROVAS

O julgamento de ontem no edifício da Boa Hora terminou pela condenação inesperada e revoltante dos operários José Gordinho, Manuel Viegas Carrascão e Salvador de Matos Filipe. Para que resalte bem a iniquidade desta sentença diremos que contra os seis operários ontem julgados não houve um único depoimento que fizesse prova, que precisasse uma acusação. A testemunha que maior acusação fez, limitou-se a afirmar que não tinha provas materiais para garantir a culpabilidade dos acusados. Tinha apenas uma convicção moral de que tinham sido autores do atentado contra um eléctrico na Avenida Almirante Reis, porque pertenciam às Juventudes Sindicalistas! As outras nem isso chegaram a dizer.

O Tribunal saiu-se com esta iníqua decisão: absolviu três e condenou os três restantes. Dividiu ao meio: três para a liberdade, três para as mãos do governo e, consequentemente, para os cárceres.

Então ele tinha seis operários nas suas mãos e deixava-os em liberdade, apesar de contra eles não haver provas? Pelo menos três haviam de ficar. E ficaram.

O dr. Sobral de Campos, aproveitando bem a circunstância da inocência dos acusados brotar dos próprios depoimentos das testemunhas de acusação, fez uma brilhante defesa, demonstrando que os operários tinham de ser postos em liberdade e afirmando nobremente as suas opiniões. Mas, os juizes do Tribunal de Defesa Social, inimigos ferozes da justiça, servindo bem as intenções que presidem à sua existência, condenaram.

As togas negras do tribunal negro, procederam de acordo com o seu papel sinistro de executores dum tribunal de repressão e ódio!

O Tribunal de Defesa Social é em síntese a infinita cobardia, a alma torpe e devassa dum sociedade putrefacta. É o tribunal feito para condenar, para perseguir, para roubar a liberdade aqueles que ousam erguer o protesto das

suas consciências contra os exploradores da finança e os tiranos da política. De resto, ainda há dias um juiz desse tribunal concedia a um jornal da noite uma entrevista, riando reaccionarismos, o ódio, afirmando que as penas eram suaves, que a sociedade ainda devia ser mais severa! Esse juiz é a fisiologia humana dum tribunal desumano.

Ao ser lida a sentença o dr. Sobral de Campos, indignadíssimo, voltou-se para o juiz presidente, declarando-lhe que já mais voltará a esse tribunal.

Entre a assistência houve murmúrios de protesto sendo a sala evacuada pela tropa. Cá fora, no largo da Boa Hora, ao saírem os presos, o dr. Sobral de Campos gritou: «Abaixo o Tribunal de Defesa Social». O seu protesto foi entusiasticamente secundado pela assistência. A tropa interveio novamente para fazer evacuar o largo...

Relatório da C. G. T. portuguesa

— AO —

I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, em Berlim ::

CAROS CAMARADAS:

O proletariado da região portuguesa, pela sua C. G. T., saúda, em todos os congressistas do I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, a família trabalhadora de todo o mundo e todos aqueles que, interpretando o espírito da conquista integral da Emancipação Humana, não teriam por tortuosos caminhos e tenazmente se esforçam por erigir, sobre os escombros da sociedade presente, a sociedade futura, lançando por todo o orbe o germen de uma era de felicidade.

Impossibilitados de enviarmos delegado, decidimos enviar-vos um relatório sobre o estado moral e social do proletariado que representamos.

Situação geográfica e etnográfica da região portuguesa

Muito embora colocado à ponta do ocidente da Europa, circundado na sua maior extensão pela região espanhola e no restante pelo Oceano Atlântico, na sua pequena territorial, quase apagado no grande mundo, recebendo, apenas com um eco, o conhecimento do que mais de importante se passa na vida dos outros povos, o povo português tem todavia seguido intuitivamente e espiritualmente todas as fases da

POR ESSE MUNDO POR

EM ESPANHA

A baixa de preços
MADRID, 22.—Tem havido várias conferências entre os industriais das padarias, tratando-se de discutir a aceitação voluntária da baixa de preços proposta pela Câmara Municipal.—*Rádio.*

NA AUSTRALIA

Uma aliança contra o Partido Trabalhista

SIDNEY, 22.—O sr. Hughes, primeiro ministro da Austrália, respondeu que abandonaria o seu cargo se fosse sequestrado para que se fizesse a aliança entre os nacionalistas e o partido agrário contra os trabalhistas.

Espera-se que o sr. Bruce, tesoureiro federal, suceda ao sr. Hughes no cargo de primeiro ministro.—*Rádio.*

NA IRLANDA

Um gesto dos rebeldes

LONDRES, 22.—Lord Glenavoy, presidente do Senado do sul da Irlanda, negou-se a discutir os boatos que lhe atribuem a entrada em negociações entre o Estado Livre da Irlanda e o Ulster, admitindo contudo que teve conversações sobre este assunto com sir James Craig.

Depois de terem sido presos vários rebeldes em evidência, os seus partidários aprisionaram parentes de oficiais do Estado Livre, no condado de Cork, provavelmente para servir de reféns.—*Rádio.*

PARAGUAI

Uma revolução política em fracasso

ASSUNCIÓN, 22.—As forças reais ao governo apoderaram-se, em Pámar, próximo da fronteira brasileira, duma grande quantidade de armamento e munições pertencentes aos revolucionários.

As forças revolucionárias continuam fugindo em direcção ao norte perseguidas pelas tropas do general Estigarribia.—*Rádio.*

CONFERÊNCIAS

Instituto de Educação Cívica

É na próxima quinta-feira, 25 do corrente, pelas 21 horas, que se inicia na Câmara Municipal de Lisboa, uma série de conferências sobre «O Cidadão e o Município», pelo presidente da Junta Geral do Distrito de Lisboa, sr. Costa Gomes.

Secção da Construção Civil de Belém

Na sede da secção da Construção Civil de Belém, rua Paulo da Gama, n.º 6, realiza-se, pelas 21 horas de hoje, uma conferência com o seguinte tema: «A questão económica e o proletariado», pelos srs. Augusto Dias da Silva e Mário Silva.

A civilização burguesa

Uma peça colossal

LONDRES, 22.—A armada francesa possuirá em breve uma peça colossal que poderá arremessar uma bala com o peso de uma tonelada a distância de 60 milhas. Essa peça será ainda maior do que a famosa «Bertha». Este canhão pesa 230 toneladas e será empregado na defesa das costas.—*Rádio.*

C. G. T.

SECÇÃO TELEGRÁFICA

Armando Martins—Convém comparecer amanhã, às 20.

Associação Cocheiros de Coimbra—A importância da vossa requisição é de 77370, segue o expediente.

Juventude Sindicalista—Setúbal—Vai Mario Domingos, no domingo, fazer a conferência.

Sindicato Geral das Classes Trabalhadoras de Lourenço Marques—Segue expediente para 300 sindicalizados. Aconselha a recepção, importância total 258900.

RELATÓRIO DA C. G. T.

grande luta social. Não lhe são absolutamente desconhecidos os esforços empregados, pelos seus irmãos de além-fronteiras, no sentido da defesa dos seus redutos às investidas do capitalismo.

A sua alma tem vibrado nos momentos em que, através do mundo, os espoliados, à custa do sangue dos seus mártires, escrevem páginas de ouro na história imensa da evolução, para a sociedade perfeita. Nos tempos contemporâneos, e desde que o espírito e acção da massa portuguesa mais abertamente se canalizou pelo caminho da emancipação económica-social, ela mais tem sentido, em espírito, a dureza das lutas. Viver os momentos trágicos das lutas espanholas, as primeiras heroicas da ofensiva operária no Rand e no Ruhr, os primeiros alvôres da revolução russa, vibrar de entusiasmo, quando o proletariado italiano praticou o inolvidável gesto da tomada das fábricas e rebelou-se, em espírito, contra os causadores da perda daquela conquista. Mais recentemente, sente as aguras da dura prova a que os seus irmãos italianos estão sujeitos com o advento da ditadura fascista.

Nas oito províncias que compõem Portugal, encontram-se vinculadas interessantes manifestações psicológicas. O proletariado português, cuja mentalidade tem sido mais cuidada, é simplista e de carácter franco. O analfabetismo ainda campeia, motivado pela carência de centros instrutivos e porque os indivíduos, forçados pelas dificuldades económicas, são absorvidos pelas fábricas, na idade escolar. Nomeadamente a parte norte, mais se ressentida de uma educação antiquada e do servilismo fradesco. Pode, porém, afirmar-se sem receio, que o espírito do nosso proletariado é adverso a qualquer pressão estranha e *ipso facto* conscientemente a qualquer fórmula estatal, acatando com menos relutância a propaganda libertária, e sem sofismas, do que a propaganda falsa e capciosa dos falsos democratas—embora envolva no lema «governo do povo».

A burguesia portuguesa não tem a noção do momento que passa. Demasiadamente confiada de que uma mutação em Portugal, dada a sua situação geográfica, só será possível como consequência de uma pressão exterior, dá largas aos seus instintos rápidos e ajuda a desenvolver, da parte dos espoliados, o espírito de revolta. Em Portugal, uma grande parte da massa burguesa existe de há pouco tempo; são os adventícios saídos do período guerrístico, o que, durante

Classes que reclamam

Encadernadores e Anexos

Reúnem ontem de novo a comissão pró-aumento de salário para apreciar algumas questões de detalhe do movimento, constando a maneira concordante como alguns industriais receberam as reclamações, bem como a atitude das camaradas que demonstraram a sua consciência pela maneira como responderam às cotizações semanais. Apreciação ainda a atitude de alguns quadros oficiais de que o respectivo pessoal tem sido pouco solidário com as reclamações apresentadas e com os delegados, que se avistaram já com a comissão, se tomaram deliberações.

A fim de evitar más interpretações, que já começam correndo acerca das reclamações, resolveu a comissão torná-las públicas por intermédio da imprensa. São as seguintes: oficiais de encadernação e pautação (salário mínimo), 15500; costureiras (salário mínimo), 8800; aprendizes com prática (2350 a 5500 inclusive), 70%; Abolição do trabalho de empreitada; pagamento de dias de folga (domingo); manutenção de todos os contratos de trabalho (horário de trabalho, protecção às mulheres e menores na indústria, etc.).

A comissão ficou aguardando resposta a esta circular até ao próximo dia 27 do corrente, devendo por este motivo todos os camaradas acompanhar de perto as notas da comissão.

Hoje reúne, na sede, com a comissão, pelas 20 e meia horas, os delegados de todas as oficinas. Para delinear a marcha do movimento, não devendo faltar nenhum devidamente acreditado. Devendo sair hoje o manifesto à classe convocando a assembleia magna de amanhã, devem todos os camaradas prestar-lhe a máxima atenção.

Ferrovários da C. P.

Entrevistou-se ontem com o ministro do Comércio a comissão de melhoramentos dos ferroviários da Companhia Portuguesa sobre as reclamações da classe, mostrando aquele senhor interesse pelo assunto.

A comissão de melhoramentos reúne hoje, pelas 20 horas.

Compositores e Impressores Tipográficos

Reúnem hoje, pelas 18 horas, conjuntamente com a comissão pró-aumento de salário, os delegados dos quadros dos jornais de Lisboa, para aquela ter conhecimento das resoluções tomadas pelos mesmos quadros perante as justas reclamações dos seus colegas das casas de obras.

A comissão reunida ontem, oficiou aos industriais que à mesma se dirigiram, acusando recepção dos seus ofícios e continuando a arquivar as adesões recebidas.

Das informações prestadas pelos delegados de oficina continua a comissão a registá-las e a recebê-las todos os dias, das 20 às 22.

Ecos do outubroismo

A propósito do depoimento do sr. Barbosa Viana no Tribunal de Santa Clara, escrevem os srs. Francisco Joaquim dos Reis, cunhado do deventuro *chouffeur* Carlos Gentil, assassinado em 20 de outubro de frente do governo civil, para nos dizer que aquele senhor não ouviu a família da vítima. Na mesma carta faz várias considerações que giram em torno do facto singular de o *chouffeur* Gentil ter sido assassinado de frente do governo civil, diante de dezenas de testemunhas, e não se fazerem averiguações tendentes a descobrir o autor ou autores do crime.

DESPORTOS

FUTEBOL

Decorreu monotonamente os desportos de 1.ª categoria realizados no domingo, triunfando os Belenenses do Imperio, por 2 a 1, e o Benfica do Internacional, por 3 a 1. Os Belenenses conseguiram obter as suas duas bolas em virtude de grandes penalidades, uma das quais divindosamente aplicada.

O Benfica, conquanto não tivesse exercido um domínio absoluto, conseguiu que o seu jogo fosse superior ao do Internacional.

Caderneta achada

Nesta redacção encontra-se uma caderneta confederal, de Raúl dos Santos Gomes, da Associação dos Marinheiros e Mopos, que foi achada ontem na Ribeira Nova.

Rendimentos dos operários

LONDRES, 22.—Morreram quatro homens em Liverpool, quando iam salvar as pessoas que se encontravam dentro do elevador de carvão que caiu para a doca de Alexandra. O rebocador em que iam foi de encontro ao elevador submerso e imediatamente se afundou.—*Rádio.*

Coluna Esperantista

Operários alfaiates.—Realizou-se ontem, solenemente, a abertura do curso elementar de esperanto, no qual usaram da palavra diversos camaradas do movimento esperantista e operário.

Convidam-se todos os camaradas inscritos a comparecerem na próxima quinta-feira neste sindicato, a fim de assistirem à primeira lição que nesse dia se realiza às 21 (9 da noite).

Outra Liga de Nações!

CARACAS, 22.—As chancelarias estão trabalhando para conseguir a formação duma Liga de Nações Sul Americana a fim de fazer face à provável aliança da Argentina, do Brasil e do Chile. Essa Liga será formada pela Venezuela, pelo Peru, pela Bolívia, pelo Equador e pela Colúmbia.—*Rádio.*

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa—Secção Metalúrgica—Reúne amanhã, pelas 20,30 horas, a comissão executiva.

Lloyd George em Sevilha

MADRID, 22.—Lloyd George está em Sevilha, tendo-se hospedado no Hotel de Inglaterra. Visitou com sua família a Catedral e os monumentos. Dirigiu-se, há depois a Cadiz, embarcando em Algeiras e não fazendo a sua anunciada viagem a Málaga e a Granada.—*Rádio.*

AS GREVES

Corticeiros de Belém

Reúnem os operários corticeiros desta área para apreciar a marcha do seu justo movimento.

Por diversos camaradas foi veibada a atitude revoltante dos industriais que tem sobre si a inteira responsabilidade das consequências que a mesma produz, porquanto todos os grevistas se tem mantido ordenadamente, esperando dos mesmos uma resolução.

Em virtude de na sessão de domingo em que tomaram parte, além de delegados da Federação, delegados da C. G. T., e se ter feito uma boa propaganda, a fim de criar no operariado a consciência dos seus direitos e deveres, todos tomaram em conta um bom facto, que daqueles camaradas ontem, 2.ª feira, nem um ao menos entrou para as fábricas, quebrando admiravelmente as profecias e ameaças do sr. Percybles e quejandos.

Diversos camaradas das comissões de vigilância declaram que se tem evitado alguns embargues, e que ontem nada fizeram junto das fábricas, porque quasi ninguém apareceu.

Em face da coesão admirável que se tem observado nos grevistas, já se observaram oscilações da parte dos industriais, tendo já reunido duas vezes a fim de solucionar o conflito.

Oxalá que estes senhores reconsiderem rapidamente na resolução que provocou esta greve, que só tem ocasionado prejuízos a todos, e que se não pode prever as consequências que o seu prolongamento ocasionaria, porquanto não é razoável que um mero capricho destes senhores crie e mantenha por muito tempo uma situação desta natureza.

Hoje reúne a classe com a presença de um delegado da Federação, pelas 17 horas, em ponto.

Serradores e Mecânicos em Madeira

Continuam sem solução as greves dos operários das Fábricas 4 de Março e Pinto Loureiro & Serra.

A moral dos operários é boa, estando dispostos a não retomar o trabalho sem verem satisfeitas as suas reclamações.

O conselho de secções do S. U. da C. Civil recebeu a reclamação destes operários e resolveu intervir no assunto, indo hoje delegados entrevistar os proprietários das mesmas fábricas.

Foi também resolvido que o pessoal das duas fábricas reúna na sede do Sindicato, Calçada do Combro, 38-A, 2.ª.

A situação de A BATALHA

Grande Comissão Metalúrgica do Porto Pró-A BATALHA

Em virtude de não estar concluída a passagem da segunda série do sorteio pró-A BATALHA, esta comissão resolveu adiá-la para o dia 3 de Fevereiro, dia do aniversário do Sindicato Único Metalúrgico, o qual realiza e dedica uma velada social ao órgão dos trabalhadores.

Operários das Obras do Estado

Os delegados do Conselho das Secções do S. U. da Construção Civil entrevistaram ontem o administrador dos Edifícios Públicos e Monumentos Nacionais, assim como o director dos mesmos edifícios, os quais disseram que hoje seria entregue a relação de todos os operários ao sr. Antonio Tavares Ferreira, relator da comissão de orçamentos, para dar o devido parecer para depois ter o devido andamento.

Esta comissão vai hoje entrevistar aquele senhor.

Caderneta achada

Nesta redacção encontra-se uma caderneta confederal, de Raúl dos Santos Gomes, da Associação dos Marinheiros e Mopos, que foi achada ontem na Ribeira Nova.

Rendimentos dos operários

LONDRES, 22.—Morreram quatro homens em Liverpool, quando iam salvar as pessoas que se encontravam dentro do elevador de carvão que caiu para a doca de Alexandra. O rebocador em que iam foi de encontro ao elevador submerso e imediatamente se afundou.—*Rádio.*

Coluna Esperantista

Operários alfaiates.—Realizou-se ontem, solenemente, a abertura do curso elementar de esperanto, no qual usaram da palavra diversos camaradas do movimento esperantista e operário.

Convidam-se todos os camaradas inscritos a comparecerem na próxima quinta-feira neste sindicato, a fim de assistirem à primeira lição que nesse dia se realiza às 21 (9 da noite).

Outra Liga de Nações!

CARACAS, 22.—As chancelarias estão trabalhando para conseguir a formação duma Liga de Nações Sul Americana a fim de fazer face à provável aliança da Argentina, do Brasil e do Chile. Essa Liga será formada pela Venezuela, pelo Peru, pela Bolívia, pelo Equador e pela Colúmbia.—*Rádio.*

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa—Secção Metalúrgica—Reúne amanhã, pelas 20,30 horas, a comissão executiva.

Lloyd George em Sevilha

MADRID, 22.—Lloyd George está em Sevilha, tendo-se hospedado no Hotel de Inglaterra. Visitou com sua família a Catedral e os monumentos. Dirigiu-se, há depois a Cadiz, embarcando em Algeiras e não fazendo a sua anunciada viagem a Málaga e a Granada.—*Rádio.*

A BATALHA

TEATRO FOZ

Tel. N. 4364

HOJE —

O Noivado do Sepulcro

—Grandioso sucesso

Nascimento Fernandes

Beatriz de Almeida nos papeis primicias

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Para assunto importante, reúne, na próxima quinta-feira, todos os delegados que no Conselho Confederal representam uniões locais.

Que ninguém falte!

Secção das federações

Reúnem amanhã, nomeando secretário Carlos José de Sousa, delegado da Federação do Livro e do Jornal.

Entre o vário expediente foram apreciados os ofícios da Associação da Construção Civil de Messines e da 3.ª secção do S. U. Metalúrgico do Porto, com sede em Matosinhos, o primeiro notificando a organização do sindicato dos Manufactores de Calçado naquela localidade e o segundo manifestando o desejo de aderir directamente a C. G. T., sendo resolvido que estes assuntos baixassem às respectivas federações para que os esclareçam.

Comité Confederal

Reúne amanhã às 20 horas.

U. S. O.

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa, para apreciar o relatório que há de ser presente à próxima reunião do Conselho de Delegados.

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil.

—Comissão Administrativa.—Em reunião extraordinária, ocupou-se de assuntos de carácter administrativo a que deu despacho, e tomou conhecimento dos ofícios enviados pelos delegados que andam em missão de propaganda. Do sindicato da Construção Civil de São Tiago de Cacem, foi recebida comunicação da adesão a esta Federação, tendo sido resolvido que da mesma fosse dado conhecimento ao Conselho Federal a cargo de quem ficará a nomeação de delegados.

Operários Alfaiates.—Reúne a direcção deste sindicato, apreciando o variado expediente, entre ele uma carta do Sindicato dos Operários Alfaiates do Porto, resolvendo-se responder de acordo.

Foram aprovados 22 novos sócios. Resolveu-se mais enviar a todos os associados uma circular, na qual é explicada a razão do aumento da cotapara \$50 para sócios e de 30 centavos para sócias, para corresponder ao aumento da cotização à C. G. T., U. S. O., e a renda da sede que também foi elevada. A mesma circular incita também os associados a comparecer às assembleias gerais e a fazer propaganda para a inscrição de novos sócios.

Comissão de Organização e Propaganda.—Reúne esta comissão que apreciou largamente um parecer de organização e outro que trata da saída de um jornal, órgão deste Sindicato na imprensa, os quais foram bastante discutidos, nomeando-se duas sub-comissões, uma que tratará da Organização e outra da saída do jornal.

Manufactores de Calçado.—Reúne hoje a comissão administrativa para se ocupar de vários assuntos de carácter interno, e outros trabalhos a levar à assembleia que hoje se realiza.

No final dos trabalhos foi exarado um acta um protesto contra a violência do militarismo francês no Ruhr.

Carpinteiros de Construções Navais e Calafates.—Foi apreciado e aprovado o relatório elaborado pela comissão de aumento de salário.

Foi resolvido manter as resoluções tomadas na última assembleia sobre o caso passado entre o Sindicato Único da Construção Naval do Seixal e o de Lisboa.

Foi mais resolvido readmitir os camaradas do Barreiro que queiram se sindicalizar em Lisboa.

Foi aprovado um voto de protesto pela tomada do Ruhr e abriu-se uma queixa em favor dos mineiros de Aljustrel que rendeu 20500.

Pessoal dos telefones.—Na sua reunião de ontem, elegeram os corpos gerentes, a saber:

Assembleia geral: Presidente, Domingos Adão de Matos; Vice-presidente, António Ramalho; 1.º Secretário, José Antunes; 2.º Secretário, Joaquim Gonçalves; Suplentes, António d'Almeida, António dos Santos e Alvaro d'Oliveira Calçada.

Direcção: Presidente, Francisco G. de Oliveira; Vice-presidente, José Augusto Assis; 1.º Secretário, Bartolomeu Costa; 2.º Secretário, António Gomeiro; Suplentes, Guilherme Correia e Luís Alberto.

Conselho fiscal: Presidente, Alvaro de Carvalho; Secretário, Joaquim Mariño; relator, Joaquim Antunes.

Foi resolvido contribuir com 200\$00 para o cofre do Sanatório dos Empregados no Comércio de Lisboa e com 50\$00 para os mineiros de Aljustrel.

CONVOCACÕES

Federação Metalúrgica.—Para assuntos que se prendem com as resoluções da penúltima reunião do Conselho Federal, reúne hoje, pelas 19,30 horas, a comissão administrativa, reunião do conselho de delegados pelas 20,30.

Federação da I. Mobilidade.—Para assunto urgente e inadiável, convidam-se os membros da comissão administrativa a reunir hoje, às 20 horas.

S. U. Mobilidade.—Convidam-se a reunir hoje, às 20 horas, todos os camaradas eleitos na assembleia transacta para os novos corpos gerentes, a fim de tomarem posse. Devem igualmente comparecer os camaradas que cessam o seu mandato.

Litógrafos e anexos.—Reúne hoje pelas 20 horas, a Direcção, com a presença dos delegados das oficinas que desejam prestar contas.

Manufactores de Calçado.—Reúne hoje, em assembleia geral, para se ocuparem da criação do conselho técnico e apreciar a situação material da classe.

Impressores Tipográficos.—Reúne hoje, às 20 horas, a direcção extraordinária.

Descarregadores do Porto de Lisboa.—Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, para nova eleição dos corpos gerentes para o corrente ano e mais assuntos de interesse para a classe.

Sindicato Único Metalúrgico.—Em reunião da comissão de melhoramentos foi apreciada a exposição das comissões de fábricas, bem como a situação da classe no respeitante a salários. Foi resolvido convocar o pessoal da Parceria dos Vapores Lisboenses a reunir hoje pelas 17,30 horas na sede do sindicato, a fim de tratar de um assunto de alta importância.

Fica igualmente convidado a reunir amanhã, à mesma hora, o pessoal da Fábrica Parry & Sons para assunto de interesse do mesmo pessoal, sendo indispensável a comparencia de todos os camaradas das referidas casas metalúrgicas.

Secção do Beato e Olivais.—Reúne amanhã em assembleia geral todos os componentes desta indústria a fim de se apreciar o novo regulamento do sindicato e das respectivas secções, com a assistência de delegados da central.

Devido à importância do assunto a tratar devem comparecer todos os sócios e não sócios.

Barbeiros.—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, para apresentação do relatório de contas e nomeação da comissão de melhoramentos.

EDEN TEATRO

COMPANHIA DE REVISTAS

2 ESPECTÁCULOS TO — DAS AS NOITES — 2

COM A

Linda e pitoresca revista

TIRO AO ALVO

Magnifico desempenho

Linda música

Brilhante guarda roupa

Noites de gargalhada

Promenoir 1\$00

TEATROS & CINEMAS

CARNAVAL

O Carnaval, no Nacional, vai ser, como nos demais anos, o ponto de reunião das famílias que pretendam divertir-se, tendo um programa brilhante e magnifico a começar no domingo magro e no sábado, domingo, segunda e terça-feira de Entrudo, com peças diferentes, cinco bailes de máscaras nocturnos e dois bailes infantis na segunda e terça-feira.

Festas artísticas

Com dois originais portugueses — A Mentira, de Marcelino Mesquita, e Um tio em Pelotas, de Jilão Rocha — é que o actor Romualdo Figueiredo realiza a sua festa artística, na próxima quinta-feira, 25, no Teatro Salão Foz. Pega genuinamente portuguesa, por sinal os dois primeiros originais, que este ano se representam naquele teatro, a festa de Romualdo tem despertado o maior interesse, sendo grande a procura de bilhetes, que na bilheteira, de aquele teatro, se encontram já à disposição do público.

Notícias

É amanhã definitivamente que sobe à scena no Avenida a peça italiana, de G. Adami, versão livre de Mário Duarte, Paris, obra teatral que tem percorrido toda a Itália por entre os aplausos do público e que, recentemente, em Paris, no Theatre Des Arts, obteve um grande e ruidoso sucesso. A distribuição da peça é a seguinte: «Lenard», compositor musical, cheio de ilusões, ansioso por ver a sua obra representada no Grande Paris, Chaby Pinheiro; «Isa», sua mulher, sobre a qual recai a culpa de um meio dissoluto e depravado, Cremilda de Oliveira; «Tia Conceição», Jesuina de Chaby; «Florise», Laura Fernandes; «Mário Varandi», Valério de Rantano; e «Claudio Regis», Carlos Abreu.

Paris vai montada com o máximo esmero e propriedade, sendo a «mise-en-scene» do illustre professor, Chaby Pinheiro.

— Realiza no próximo dia 2 de Fevereiro a sua festa artística o distinto e illustre actor Chaby Pinheiro que, pela primeira vez entre nós, interpretará a peça «Negócios nas Negocias».

Reclames

Depois de ter dado mais de 200 representações, no teatro Maria Vitória, está agora alcançando um novo triunfo no teatro Apolo a revista Lua Nova, que se apresenta remodelada e ampliada com várias novidades de sensação.

— Mister Wu é, indiscutivelmente, a peça da actualidade e a mais aplaudida, levando ao Nacional, todas as noites, uma verdadeira multidão atraída pela fama e pelo sucesso da peça. Mister Wu repete-se hoje, com a peça em 1 acto O homem que passa.

— É esta a ultima semana em que o popular e aplaudido «clown» Walter exhibe no Coliseu dos Recreios os seus engraçados intermédios cómicos que são as delícias dos adultos e a alegria das crianças.

O programa desta noite é magnifico, dele fazendo parte todas as celebridades artísticas que compõem a nova companhia de circo e que exhibirão os seus melhores e mais surpreendentes trabalhos.

— Dá hoje a sua última e definitiva representação no teatro Avenida a célebre comédia de André Brun, A Maluquinha de Arroios, que tanto sucesso tem obtido neste teatro e que tantas noites de gargalhada tem proporcionado a todos que a têm visto.

Amanhã, em quarta noite de assinatura, a peça italiana, em 4 actos, de G. Adami, versão livre de Mário Duarte, Paris.

FACTOS DIVERSOS

Por despacho ministerial e por proposta do superintendente dos serviços fabris, os rebocadores em construção no Arsenal da Marinha tomaram os nomes de «Arsenal» e «Cordaria».

A festa da Federação de Calçado, Couros e Peles

Conforme resolução do último conselho de delegados da Federação de Calçado, Couros e Peles, dando plenos poderes à comissão da festa para este organismo, anteriormente nomeada, esta comissão tem trabalhado activamente pelo que já contralou o aluguer do teatro dos Anjos para ali realizar a festa no próximo dia 30, contando já com a valiosa cooperação dos Grupos Dramático e musical «Os Choras» e «Os Bichinhos», estando o desempenho dramático a cargo do primeiro e a parte musical a cargo do segundo.

Brevemente será publicado o programa definitivo, que será cheio de surpresas.

Os bilhetes já se encontram à venda na sede da Federação, travessa da Agua de Fôr, 16, 1.ª, onde podem ser requisitados todas as noites, das 21 às 0 horas.

UMA BOA NOTICIA

FATOS BARAT

Interêsses de classe

é o novo pretexto para o crucificar dos corvos
do comércio e da indústria

ando tudo assim nesta progressão aritmética e geométrica, positivamente que o pior invade os lares dos desgraçados que não possuem fortunas adquiridas pelo processo científico da eutânie política e aristocrática. Evitando qualquer levantamento da massa angrima, que vai raminando as suas desditas, que determinam a imprensa do burguê vem condenando a reacção anti-militarista e anti-guerrista dos revolucionários sociais franceses—anarquistas, sindicalistas, comunistas e socialistas—para, veladamente, já ir combatendo o povo e os revolucionários portugueses que protestam contra os inspiradores ambiciosos das malditas e sanguinolentas pegos entre as potências; para ir já demonstrando as inconveniências duma insurreição popular contra os abutres que nos devoram, atento o momento de perigo em que correm as nacionalidades; e, portanto, para ir já justificando as perseguições, que amanha as autoridades possam fazer, para facilitar a boa marcha dos instintos sanguessugos dos guerristas a salvo.

O que não quer dizer que, a despeito de todas as ameaças, o trabalhador deixe de reparar no tremendo abismo para onde estão a empurrar e escureça a necessidade que tem de se organizar e de lutar contra os preparadores de um futuro ainda mais negro do que há sido o passado e o presente.

Os corvos já cruciam agourentos e escaracornos, esvoaçando nos gacets meândricos da fome. Se não prepariarmos a caça, cortarem as asas e parti-lhem o bico a essas aves funéricas—dentro em pouco todos os trabalhadores serão esqueletos a povoarem um mundo macabro...

20 de Janeiro,

P. S.—Ao fechar da semana, encareceu já o pão milho, o açúcar, o arroz e as batatas, para pôr de parte a carne... em cumprimento do combinado. E' a novidade da *chefa* da casa.

-: na província ::
e nos arredores

rem 550 e 5550. Os lavradores e proprietários tem baixado os salários, entre eles alguns que nas vésperas das eleições andavam pedindo votos, (que de tam de repente que se dirigiam nós, se nos aguravam larápos), pois pagam os salários acima indicados e tem custado a ficar quietos.

SINES

21 DE JANEIRO

Sessões de propaganda

Na próxima semana deverão reunir as comissões de corticeiros e marítimos para assentar definitivamente na vinda a Sines de Mário Gonçalves e Sebastião Eugénio, que aqui irão, e possivelmente em S. Tiago de Cacém, sessões educativas ou conferências,

Para tal fim deverão os camaradas de S. Tiago responder urgentemente ao officio que lhes foi enviado, habilitando a comissão a encetar os seus trabalhos, e consequentemente comunicar aos ci-
ta-

dos e cumprados os desejos do operariado daquelha localidade.

Devido também à grande necessidade de propaganda de assuntos que robustecem a organização corticeira, tanto aqui como em S. Tiago, especialmente, é provável que vá ser solicitado à Federação Corticeira o envio de um delegado em nossa ocasião.

A Federação Marítima vai certamente ser feita igual solicitação.

PONTE DO LIMA

A carestia da vida e as almas danadas dos comerciantes

O povo d'este concelho vive sob uma atmosfera economicamente afilhada, atormentadora, revoltante.

Os géneros alimentícios estão-se vendendo por preços tam elevados que o povo, o povo trabalhador e faminto, se abstem de comprar alguns, como: bacalhau, açúcar, etc., alimentando-se quasi de pão e caldo!

Há dias morreu aqui uma pobre rapariga de fome!...

As aves de rapina e os comerciantes

23 de Janeiro de 1923

E ZOLA

BALHO

— E, Nisezinha, lembras-te de quando eu te puxava pelos braços, para te ajudar a saltar os muros, ou de quando te levava às cavalitas, fazendo de cavalo que se empina?

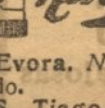
— E, Nanetinho, lembras-te de quando nós brincávamos às escondidas e que tu acabavas por me encontrar entre as roseiras tam bem escondida, quando era de morrer a rir?

— Nisezinha, Nisezinha, nós vamos amar-nos como temos brincado, muito, muito, com toda a força da nossa saúde e da nossa alegria!

— Nanetinho, Nanetinho, temos brincado tanto, amar-nos-emos tanto que nós amaremos ainda nos nossos filhos e brincaremos ainda com os filhos dos nossos filhos!

E beijavam-se, e riam, brincavam, no auge da felicidade.

Entusiasmada com este espectáculo, agitada por uma ondulação de alegria

 **Marco postal**

Evora. N. A. P.—Segue o livro n.
dido.

S. **Tiago de Cacém. J. L. P.**—Segue a vossa encomenda.

Setúbal. A. das Neves.—Ajuda temos frascos de «Reumatina» para serem vendidos a favor dos mineiros cada cunha 8 escudos.

Castro Verde. S. Indácio Mendes.—São temos publicados as quetes que nos são enviadas, pois que desconhecemos aquelas que são enviadas directamente. Segue o jornal para os novos assinantes.

S. Zimbra. C. Rodrigues.—Recebe-mos liquidação e 3\$70.

Torres Novas. A. S. Carlos.—Ficou pago até 31 de Janeiro.

Pago de Arcos. Carlos Nabais.—O livro «Trabalhos de Carpintaria» «Civil» custa-lhe pelo correio 7\$00 que (podem enviar em carta registada).

Panóias. Ass. dos Kurais.—Digam-se receberem cartas e cartas de A. Pinto.

Lisboa. Biblioteca dos presos por questões sociais.—Vamos arranjar algumas obras.

PEDRAS PARA ISQUEIROS
Metal há aqui, únicos que não se desfazem e dão boa fálsea, dizem 50. Isqueiros, rodas, bocas e macticas, tubos, moias, pítos e tamboes.
Único depósito que fornece para revenda
CARLOS A. SANTOS
Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Officiais de caldeireiro de ferro
Precisam-se nas Oficinas da Parceria dos Vapores Lisboenses, á Rocha do Conde de Obidos.
Trata-se das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.
E não há quem meta na ordem estes senhores! — C.

sonora, a multidão bateu as palmas proclamou o amor, o amor omnipotente, que produz sem cessar mais vida e mais felicidade. O amor fundava a Cidade, semeava-a duma seara de homens melhores, para as próximas colheitas de justiça e de paz. E, logo os cantos começaram, coros em que as vozes se correspondiam, em que os velhos cantavam o seu repouso bem ganhado, os homens o esforço vitorioso do seu trabalho, as mulheres a docura nêfavel do seu carinho, as crianças; a alegria confiada da sua esperança.

Depois, houve as danças, toda uma população jubilosa, uma grande: rondalhão final que fez dar as mãos aquele: pequeno povo fraternal, que se alongou sem fim e que girou durante horas, ao som de musicas vibrantes, pelas galerias da fábrica imensa. Enfiou pela officina dos fornos de pudlar e dos laminadores: passou as dos fornos de caddinhos atravessou a dos tornos, voltou pelas moldagens de aço, enchendo com a turbulência do seu ritmo, com a alacridade dos seus estribilhos, as alacritudes das naves, onde não ressoava de ordinário senão a respiração heroica do trabalho. Tinham outrora penado tanto, soffido tanto, nas negras galés, imundas e insalubres, que se erguiam naquelle local que as chamas tinham destruido! Alargara o sol, o ar, a vida entravam livremente.

E a ronda da bôdia e vinha sem descanso ao redor dos grandes utensilios, das prensas colossais, dos formidáveis martelos-pilões, das aplandadoras gigantes, de aspecto sorridente

TEATRO POLITEAMA

Nesta *matinée*, exclusivamente grada a Beethoven, números fora citados que legitimamente provocam sinceríssimo aplausos. Em primeiro devemos mencionar a primeira interpretação que teve a 3.^a sinfonia admirável, dum matiz de que em todos os instrumentos brilha a vontade. O segundo andamento executado notavelmente.

O *sestuo*, que é uma renda fina foi tocado nos seus seis andamentos uma grande beleza, sendo as suas frases mais mimosas revelando grande elevação pela parte da orquestra dela se ocupou.

A *Leonor* terceira abertura, que uma grande dificuldade não que a flutuação notular das suas partes principais, foi correctamente dada e melhor irá sendo à medida as execuções se forem sucedendo.

O *neto*, de que David de Sousa fez a crítica, teve jus a ser bisado por apressado desenho melódico e peneira sentida como foi tocado.

O *Cartolano* teve a interpretação que uma primeira execução lhe imprimiu.

Nogueira de BR

TEATRO S. LUÍS
Orquestra Sinfônica Portuguesa
Lea Bach, harpista célebre,
domingo admirámo-nos S. Luís,
quelas artistas que revelam uma
ca profunda, tam necessária pa-
ficar um nome aureolado. Com-
plenamente a fama que possui. M-
cuação do «Grande Concerto de
houvese soberbamente em dife-
passagens, o que lhe valeu uma
vação que redobrou, quasi a-
com a execução de trechos em va-
de Godefróy.

Em tam ingrato quão delicio-

trumento madame Bach, demora
bem toda a sua disposição artística
plena posse do segredo de eficiência
não é vulgar.

Justiça merecida se deve tam-
ber ao quarteto de cordas, e aos
instrumentos de sopro, que tanto
deram às páginas de Ravel.

Todo o programa foi para
mais um triunfo. Assim, a "13.^a de
Haydn" teve uma interpretação
gestosa, e quasi fiel dentro das
liberdades que possui. O 2.^o e 4.^o
mentos foram de expressão por-
tuguesa.

"Rosemonde" (peça de exemplo
indomáveis minudências), de Schubert,
de execução conscienciosa, e va-
riante, que decorre trágica, mais per-
feta.

"Danças espanholas", orquestra-
do por Grignon, dão a Gratinados, e
nada como todos os músicos val-
de direito de grande compositor, pe-
rões no momento, carcerar a sua
ação no instrumento estudo, por
já tiveram a acentuação fiel
minutos compassos.

E como poderá conseguir-se
com três ensaios para alguns ar-
tistas, nenhum para outros?

O delicioso poema de Liszt
"Zeppea", tam variado de motivo
difícil de execução, fechou o recital
sem sombra de dúvida é um

horas desta série, A. C.

AOS ALFAITE

CONCURSO

Perante a Direcção da Academia de Música, o *Concurso Harmónica Verdi*, está a concurso para o prazo de 30 dias a contar da data do anúncio o *corte e fletto*, com 10 metros, de 30 dolmans e *só o corte*, de 30 pares de calças para o fardo da banda desta academia assim *manufatura de 30 bonets*.

As condições e figurinos estarão todos os dias das 20 às 24 h no gabinete da direcção desta Academia de Música, Rua do Carvalho, 156, 1.ª, Lisboa, 13 de Janeiro de 1923.

O presidente da Academia de Música,

Jaime Sant'Anna

LAMINAS DE BA

GILLETE ou semelhantes, afiladas, com a marca Gillette, e a electricidade. Tabacarias: Lopes e Silva, Rua do Loreto, 52; Americana, C. da Nova Lusit, Rua S. Nicolau, 112.

sob a sua decoração de folhagens, enquanto as duas crianças casavam lam na frente dando aplauso, como se fossem a alma das coisas, o novo dia de mais lutas e mais fraternidade, assegurada a vitória do seu longo affecto.

Lucas reservava uma surpresa. Queria festejar-lhe também os seus trabalhos de sábio lam fazendo pela ventura da Cidade do futuro, anos de politica. Assim que esgotado de todo, luminou-se a fabrica de milhares de lâmpadas e ram-na duma alegre claridade de dia.

O caso era que as investigações Jordan tinham enfim dado resultado. Ele acabava de descobrir, de muitas derrotas, o transporte electrico, sem perda nenhuma, a novos aparelhos, a engenhosos de transmissão. Daí em diante o reto do carvão estava economicamente queimavam no mesmo a saída e as maquinas que transformavam energia calorifica em energia electrica em seguida a Cidade por cabos especiais onde o desastre nulo, o que, duma assentada, zia a metade o preço de revenda esta a primeira victoria: a Grêmina com profusão, a força repleta em abundância pelas grandes e nas ferramentas, o bem-estar ao do trabalho facilitado, a alargada. E era em suma um novo para a felicidade.

Quand Jordan, ante a quicção de festa, compreendeu

Marinha Mercante

Para dar uma pálfida idea de grande inferno que é a vida de dir-hei que as tripulações co- po estar submetidas a um rigor- gime disciplinar, a que não- mpetentes e durissimas penal- Traballham-se 64 horas por s- mas os officiaes ainda nos forçam- balhar mais horas.

Dorme-se nuns ranchos que- impressão dos imundos calabou- governo civil, sendo alguns me- paços. Estive num que tinha 3- de comprimento por 2 de largu- habia 3 ou 4 homens.

A vida é mais desagradável- ca, ainda a circunstancia de se- naufrágio perder os seus have- do não perde a vida. Se fizer um- rimento aos Socorros a Naufrá- ge um escudo, apesar de todos- fitimos darem para lá, anuall- escudos!

De v., etc.,—*Silvino Noronha*
nheiro sindicalista.

Peral, L.
ex-empregado da Casa
(Pinheiro)
Tecido de lã, se
e algodão
Grande sortido em tó
as qualidades e apreço
sem competência
Enviam-se amostras e encom
das para todo o país
80, 1.º, Rua da Prata, 82
Telefone 77 C.

ISQUEIRO
Pedras, rodas, molas,
—i— pas e isca selada
Largo do Conde Barão
(Casa do isqueiro à no

Caminhos de Ferro do
Direcção do Sul e Sueste
AVISO AO PUBLICO
Venda em leilão de do
ções de palha avaria

Faz-se público de que, no dia corrente, pelas 11 horas e 15 minutos de Aldegalega, proceder-se-á na em hasta pública, em harmonia regulamentar, de um vagão de remessa de p. v. N.º 5033 de A com o peso de 3780 quilogramas.

A arrematação será feita a maior lance oferecer, sobre a licitação de 500800.

Lisboa, 2 de janeiro de 1923.

O chefe do serviço do

A. J. V. da Botega

Faz-se público de que, no dia corrente, pelas 11 horas e 15 minutos de Portimão, proceder-se-á na em hasta pública, em harmonia regulamentar, de um vagão de remessa de p. v. n.º 24534 de A com o peso de 7600 quilogramas.

A arrematação será feita a maior lance oferecer, sobre a licitação de 200800.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1923
O chefe do serviço do
(a) *J. V. du Bocage*

Gama
GRANDE VARIEDADE
— DE
Bilhetes, frações e cartões
para todas as
LOTÉRIAS
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$20 para
Fornecer para revenda
TELEFONE 4.020 NOR
PEDIDO A
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51-L

ção afectuosa de Lucas, poz
como uma criança.

— Ah! meu amigo, também
recebe a mim alguma coisa. E a
que que a mereço um pouco, por
estar lembrado, há mais da vida
que eu me obstinava a encosar
o juízo do problema. Com que o
os eus esbarrei, e que derrotas,
eu julgava certa, ao êxito! Sem
portar, sobre as ruínas das
experiências falhadas, tornava-
a tregar no outro dia ao trabalho
sempre, quando se trabalhava.

Lucas ria com êle, cheio da sa-
gem e da sua fé.

— Bem o sei, o meu amigo
exemplo disso. Não conheço
mais alto mestre de energia
me-me na sua escola... Então
mos a noite venida. O senhor
fuga as trevas. Daqui em diante
esta onda de electricidade po-
pudiosa, poderemos entender po-
da Crecheire, ao precipício, e
para substituir o sol. E pouca
mente o esforço humano. U-
basta ao presente onde eram
dols, graças a esta prodigiosa
força mecânica, que suprimirá
pouco a dor... Festejamo-
amigo, como o senhor da luz,
e da força.

Jordan, que Sœurrette tinha en-
num chale-mante, com recio-
cura da noite, não tirava os
fábrica imensa, a scintillar
palácio de fadas. Baixo e enfe-
a sua cor livida, o seu ar de
instante estar para morrer.

Um pouco de tudo para todos

MOVIMENTO MARITIMOVapores e destinos

Vapores e destinos	

ap. Norte», Boulogne e Hamburgo

ranias, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Arbriers, Anvers 24

Argentina 2

voas, Madeira, S. Vicente, portos do Brasil e Argentina	2
--	---

Iberville., portos do Brasil . . . 28
 1855. - Vêdo a Liverpool . . . 29

sis, Alger, Smyrna, Constanti-

primero, New-York.	27
--------------------	----

...n, ports do Brasil
...Manilla, Hong-Kong, Shan-
...e Nagasaki.
...ossella, ports do Brasil e Ar-
...gentina

FEVEREIRO

...guçu, Casa Blanca
...landria, Leixões, Vigo, Cher-
...bourg, Southampton e Amsterdam
...do Janeiro, ports do Brasil . .
...olbetim, ports do Brasil e Ar-
...gentina

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

...AQUÁRIO VAZCO DA GAMA, — D
...l. — Todos os dias, das 10 as 6
...l.

ARQUEOLOGICO. — Largo do Carmo,
...dos os dias das 10 as 16. — 20 centavos.

ARTILHARIA. — Largo do Museu de Ar
...ria. — Todos os dias uteis, das 10 h
...as 12 h.

ANTROPOLÓGICO E GALERIA. —
...OGRAFIA. — Rua do Arco a Je
...as 10 das uteis, das 10 as 16, com licen
...OLIASAL E ETNOGRAFICO. —
...mento dos Santos. — Aos domingos
...as 16.

ETNOLOGICO PORTUGUES. — Ed
...s Jerónimos, Belem. — Todos os dias ut
...as 12 as 16.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jessa
...ca, da Academia das Sciéncias, 2.º pavimento.
...ante.

JOSE VICENTE BARBOSA DU E
...AGE. — Escola Politécnica. — Quintas fei
...as 12 as 16.

NACIONAL AGRICOLA. — Tapade
...da.

MISERICORDIA. — Largo do Triunfo
...elho. — Último domingo do mês, às 15.
...NACIONAL DE ARTE ANTIGA. —
...as, Janelas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Afonso
...a Albuquerque. — Todos os dias uteis,
...as 17.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo do
...hariz, 22. — A's terças e domingos. A's
...das, 120 centavos.

Ver esta secção na 4.ª página

Receitas, etc.

Indústrias químicas e mecânicas

vitaminas?

pela prolongação da vida

(a)

aminas em si mesmas, a sua influ
...ia sobre as glândulas e os efeitos
...as sobre o organismo, não será
...velhos que o homem viva duzentos e
...entos de anos?..

Racionalmente, temos de consi
...que tal idea não é descabida. Por
...oisa fora de dúvida que se tem co
...provado, plenamente a immortal
...potencial das células que compo
...o corpo humano. Também parece
...vidente, ou pelo menos de grande p
...ibilidade, que a velhice, ou tod
...nconjunto dos seus achaques, pro
...le tem enfraquecido certas glân
...as que têm uma muito misteriosa,
...real influencia sobre todos os tec
...o corpo; e finalmente, advertese-
...a vida e vigor destas glândulas de
...dem, em grande ponto, das mister
...vitaminas.

(Conclusão)

VÁRIAS

Coloração do mármore

Uma solução de nitrato de pre
...o mármore a cor negra (é preciso
...nitrato) a luz o mármore impregna
...nitrato: uma solução de azeitim
...plicada a quente, dá-lhe a cor ve
...uma solução de carmin, vermelh
...a pimenta de amoníaco, amarel
...ulso de cobre, azul; a solução
...chusma (*), em púrpura. O már
...deve ser previamente aquecido
...de se applicarem as soluções.

(*) Matéria corante que se extrai
...anilha.

...ica, mais simples, mais direct
...mente sei em que sentido devo pro
...mas semelhante investigação pa
...uma loucura, não ousou dizer a
...uma obra que emprendi, porqu
...mesmo não posso enunciar-la com a
...deza desejada . Sim, é preciso su
...nir a miúpa a vapor, a caldeira
...hermética incomodativa entre a
...ha extraída e a electricidade prod
...da. E' preciso, numa palavra, trans
...mar directamente a energia cal
...contida no carvão em energia elect
...em passar pela energia mecânica
...como: não sei ainda. Se o south
...ovo problema estaria resolvido.

...a me dedique a essa tarefa, e
...achar sem dúvida, pelo menos assi
...espero. E verá, verá então, a elect
...cidade não custará quasi nada, e
...dosos dá-la a todos, derramada, t
...ela o victorioso agente do bem e
...universal.

Entusiasmava-se, ergui-se sobre
...eus pequenos pés, com gestos ap
...nados, e de tam calado, tam reflex
...de ordinário.

— Há de vir o dia em que a ele
...cidade será de toda a gente, co
...será dos rios, como o vento do
...perá preciso não somente dá-la,
...o regularizá-la, deixar os homens d
...ela a sua vontade, assim como d
...ques que respiram. Ela circulará nos
...es, tal como o próprio sangue da
...social.

Continua

Serviço de livraria

A BATALHA

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciência, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais 20 para registro.

Auxilia-se a Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Naõ se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livraria de A BATALHA.

CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.
Lisboa-Portugal

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partida de Lisboa	Chegada a Sintra	Partida de Sintra	Chegada a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,21
10,40	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
16,00-e	18,00	18,10	18,32
18,15-f	18,46	18,55	19,24
18,58-g	19,51	19,32	20,30
19,55	19,53	21,02-b	21,59
22,47	21,02	23,28	0,25
	23,50		

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, 34, 38, 42, 46, 50, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 82, 86, 90, 94, 98, 102, 106, 110, 114, 118, 122, 126, 130, 134, 138, 142, 146, 150, 154, 158, 162, 166, 170, 174, 178, 182, 186, 190, 194, 198, 202, 206, 210, 214, 218, 222, 226, 230, 234, 238, 242, 246, 250, 254, 258, 262, 266, 270, 274, 278, 282, 286, 290, 294, 298, 302, 306, 310, 314, 318, 322, 326, 330, 334, 338, 342, 346, 350, 354, 358, 362, 366, 370, 374, 378, 382, 386, 390, 394, 398, 402, 406, 410, 414, 418, 422, 426, 430, 434, 438, 442, 446, 450, 454, 458, 462, 466, 470, 474, 478, 482, 486, 490, 494, 498, 502, 506, 510, 514, 518, 522, 526, 530, 534, 538, 542, 546, 550, 554, 558, 562, 566, 570, 574, 578, 582, 586, 590, 594, 598, 602, 606, 610, 614, 618, 622, 626, 630, 634, 638, 642, 646, 650, 654, 658, 662, 666, 670, 674, 678, 682, 686, 690, 694, 698, 702, 706, 710, 714, 718, 722, 726, 730, 734, 738, 742, 746, 750, 754, 758, 762, 766, 770, 774, 778, 782, 786, 790, 794, 798, 802, 806, 810, 814, 818, 822, 826, 830, 834, 838, 842, 846, 850, 854, 858, 862, 866, 870, 874, 878, 882, 886, 890, 894, 898, 902, 906, 910, 914, 918, 922, 926, 930, 934, 938, 942, 946, 950, 954, 958, 962, 966, 970, 974, 978, 982, 986, 990, 994, 998, 1002, 1006, 1010, 1014, 1018, 1022, 1026, 1030, 1034, 1038, 1042, 1046, 1050, 1054, 1058, 1062, 1066, 1070, 1074, 1078, 1082, 1086, 1090, 1094, 1098, 1102, 1106, 1110, 1114, 1118, 1122, 1126, 1130, 1134, 1138, 1142, 1146, 1150, 1154, 1158, 1162, 1166, 1170, 1174, 1178, 1182, 1186, 1190, 1194, 1198, 1202, 1206, 1210, 1214, 1218, 1222, 1226, 1230, 1234, 1238, 1242, 1246, 1250, 1254, 1258, 1262, 1266, 1270, 1274, 1278, 1282, 1286, 1290, 1294, 1298, 1302, 1306, 1310, 1314, 1318, 1322, 1326, 1330, 1334, 1338, 1342, 1346, 1350, 1354, 1358, 1362, 1366, 1370, 1374, 1378, 1382, 1386, 1390, 1394, 1398, 1402, 1406, 1410, 1414, 1418, 1422, 1426, 1430, 1434, 1438, 1442, 1446, 1450, 1454, 1458, 1462, 1466, 1470, 1474, 1478, 1482, 1486, 1490, 1494, 1498, 1502, 1506, 1510, 1514, 1518, 1522, 1526, 1530, 1534, 1538, 1542, 1546, 1550, 1554, 1558, 1562, 1566, 1570, 1574, 1578, 1582, 1586, 1590, 1594, 1598, 1602, 1606, 1610, 1614, 1618, 1622, 1626, 1630, 1634, 1638, 1642, 1646, 1650, 1654, 1658, 1662, 1666, 1670, 1674, 1678, 1682, 1686, 1690, 1694, 1698, 1702, 1706, 1710, 1714, 1718, 1722, 1726, 1730, 1734, 1738, 1742, 1746, 1750, 1754, 1758, 1762, 1766, 1770, 1774, 1778, 1782, 1786, 1790, 1794, 1798, 1802, 1806, 1810, 1814, 1818, 1822, 1826, 1830, 1834, 1838, 1842, 1846, 1850, 1854, 1858, 1862, 1866, 1870, 1874, 1878, 1882, 1886, 1890, 1894, 1898, 1902, 1906, 1910, 1914, 1918, 1922, 1926, 1930, 1934, 1938, 1942, 1946, 1950, 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1974, 1978, 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014, 2018, 2022, 2026, 2030, 2034, 2038, 2042, 2046, 2050, 2054, 2058, 2062, 2066, 2070, 2074, 2078, 2082, 2086, 2090, 2094, 2098, 2102, 2106, 2110, 2114, 2118, 2122, 2126, 2130, 2134, 2138, 2142, 2146, 2150, 2154, 2158, 2162, 2166, 2170, 2174, 2178, 2182, 2186, 2190, 2194, 2198, 2202, 2206, 2210, 2214, 2218, 2222, 2226, 2230, 2234, 2238, 2242, 2246, 2250, 2254, 2258, 2262, 2266, 2270, 2274, 2278, 2282, 2286, 2290, 2294, 2298, 2302, 2306, 2310, 2314, 2318, 2322, 2326, 2330, 2334, 2338, 2342, 2346, 2350, 2354, 2358, 2362, 2366, 2370, 2374, 2378, 2382, 2386, 2390, 2394, 2398, 2402, 2406, 2410, 2414, 2418, 2422, 2426, 2430, 2434, 2438, 2442, 2446, 2450, 2454, 2458, 2462, 2466, 2470, 2474, 2478, 2482, 2486, 2490, 2494, 2498, 2502, 2506, 2510, 2514, 2518, 2522, 2526, 2530, 2534, 2538, 2542, 2546, 2550, 2554, 2558, 2562, 2566, 2570, 2574, 2578, 2582, 2586, 2590, 2594, 2598, 2602, 2606, 2610, 2614, 2618, 2622, 2626, 2630, 2634, 2638, 2642, 2646, 2650, 2654, 2658, 2662, 2666, 2670, 2674, 2678, 2682, 2686, 2690, 2694, 2698, 2702, 2706, 2710, 2714, 2718, 2722, 2726, 2730, 2734, 2738, 2742, 2746, 2750, 2754, 2758, 2762, 2766, 2770, 2774, 2778, 2782, 2786, 2790, 2794, 2798, 2802, 2806, 2810, 2814, 2818, 2822, 2826, 2830, 2834, 2838, 2842, 2846, 2850, 2854, 2858, 2862, 2866, 2870, 2874, 2878, 2882, 2886, 2890, 2894, 2898, 2902, 2906, 2910, 2914, 2918, 2922, 2926, 2930, 2934, 2938, 2942, 2946, 2950, 2954, 2958, 2962, 2966, 2970, 2974, 2978, 2982, 2986, 2990, 2994, 2998, 3002, 3006, 3010, 3014, 3018, 3022, 3026, 3030, 3034, 3038, 3042, 3046, 3050, 3054, 3058, 3062, 3066, 3070, 3074, 3078, 3082, 3086, 3090, 3094, 3098, 3102, 3106, 3110, 3114, 3118, 3122, 3126, 3130, 3134, 3138, 3142, 3146, 3150, 3154, 3158, 3162, 3166, 3170, 3174, 3178, 3182, 3186, 3190, 3194, 3198, 3202, 3206, 3210, 3214, 3218, 3222, 3226, 3230, 3234, 3238, 3242, 3246, 3250, 3254, 3258, 3262, 3266, 3270, 3274, 3278, 3282, 3286, 3290, 3294, 3298, 3302, 3306, 3310, 3314, 3318, 3322, 3326, 3330, 3334, 3338, 3342, 3346, 3350, 3354, 3358, 3362, 3366, 3370, 3374, 3378, 3382, 3386, 3390, 3394, 3398, 3402, 3406, 3410, 3414, 3418, 3422, 3426, 3430, 3434, 3438, 3442, 3446, 3450, 3454, 3458, 3462, 3466, 3470, 3474, 3478, 3482, 3486, 3490, 3494, 3498, 3502, 3506, 3510, 3514, 3518, 3522, 3526, 3530, 3534, 3538, 3542, 3546, 3550, 3554, 3558, 3562, 3566, 3570, 3574, 3578, 3582, 3586, 3590, 3594, 3598, 3602, 3606, 3610, 3614, 3618, 3622, 3626, 3630, 3634, 3638, 3642, 3646, 3650, 3654, 3658, 3662, 3666, 3670, 3674, 3678, 3682, 3686, 3690, 3694, 3698, 3702, 3706, 3710, 3714, 3718, 3722, 3726, 3730, 3734, 3738, 3742, 3746, 3750, 3754, 3758, 3762, 3766, 3770, 3774, 3778, 3782, 3786, 3790, 3794, 3798, 3802, 3806, 3810, 3814, 3818, 3822, 3826, 3830, 3834, 3838, 3842, 3846, 3850, 3854, 3858, 3862, 3866, 3870, 3874, 3878, 3882, 3886, 3890, 3894, 3898, 3902, 3906, 3910, 3914, 3918, 3922, 3926, 3930, 3934, 3938, 3942, 3946, 3950, 3954, 3958, 3962, 3966, 3970, 3974, 3978, 3982, 3986, 3990, 3994, 3998, 4002, 4006, 4010, 4014, 4018, 4022, 4026, 4030, 4034, 4038, 4042, 4046, 4050, 4054, 4058, 4062, 4066, 4070, 4074, 4078, 4082, 4086, 4090, 4094, 4098, 4102, 4106, 4110, 4114, 4118, 4122, 4126, 4130, 4134, 4138, 4142, 4146, 4150, 4154, 4158, 4162, 4166, 4170, 4174, 4178, 4182, 4186, 4190, 4194, 4198, 4202, 4206, 4210, 4214, 4218, 4222, 4226, 4230, 4234, 4238, 4242, 4246, 4250, 4254, 4258, 4262, 4266, 4270, 4274, 4278, 4282, 4286, 4290, 4294, 4298, 4302, 4306, 4310, 4314, 4318, 4322, 4326, 4330, 4334, 4338, 4342, 4346, 4350, 4354, 4358, 4362, 4366, 4370, 4374, 4378, 4382, 4386, 4390, 4394, 4398, 4402, 4406, 4410, 4414, 4418, 4422, 4426, 4430, 4434, 4438, 4442, 4446, 4450, 4454, 4458, 4462, 4466, 4470, 4474, 4478, 4482, 4486, 4490, 4494, 4498, 4502, 4506, 4510, 4514, 4518, 4522, 4526, 4530, 4534, 4538, 4542, 4546, 4550, 4554, 4558, 4562, 4566, 4570, 4574, 4578, 4582, 4586, 4590, 4594, 4598, 4602, 4606, 4610, 4614, 4618, 4622, 4626, 4630, 4634, 4638, 4642, 4646, 4650, 4654, 4658, 4662, 4666, 4670, 4674, 4678, 4682, 4686, 4690, 4694, 4698, 4702, 4706, 4710, 4714, 4718, 4722, 4726, 4730, 4734, 4738, 4742, 4746, 4750, 4754, 4758, 4762, 4766, 4770, 4774, 4778, 4782, 4786, 4790, 4794, 4798, 4802, 4806, 4810, 4814, 4818, 4822, 4826, 4830, 4834, 4838, 4842, 4846, 4850, 4854, 4858, 4862, 4866, 4870, 4874, 4878, 4882, 4886, 4890, 4894, 4898, 4902, 4906, 4910, 4914, 4918, 4922, 4926, 4930, 4934, 4938, 4942, 4946, 4950, 4954, 4958, 4962, 4966, 4970, 4974, 4978, 4982, 4986, 4990, 4994, 4998, 5002, 5006, 5010, 5014, 5018, 5022, 5026, 5030, 5034, 5038, 5042, 5046, 5050, 5054, 5058, 5062, 5066, 5070, 5074, 5078, 5082, 5086, 5090, 5094, 5098, 5102, 5106, 5110, 5114, 5118, 5122, 5126, 5130, 5134, 5138, 5142, 5146, 5150, 5154, 5158, 5162, 5166, 5170, 5174, 5178, 5182, 5186, 5190, 5194, 5198, 5202, 5206, 5210, 5214, 5218, 5222, 5226, 5230, 5234, 5238, 5242, 5246, 5250, 5254, 5258, 5262, 5266, 5270, 5274, 5278, 5282, 5286, 5290, 5294, 5298, 5302, 5306, 5310, 5314, 5318, 5322, 5326, 5330, 5334, 5338, 5342, 5346, 5350, 5354, 5358, 5362, 5366, 5370, 5374, 5378, 5382, 5386, 5390, 5394, 5398, 5402, 5406, 5410, 5414, 5418, 5422, 5426, 5430, 5434, 5438, 5442, 5446, 5450, 5454, 5458, 5462, 5466, 5470, 5474, 5478, 5482, 5486, 5490, 5494, 5498, 5502, 5506, 5510, 5514, 5518, 5522, 5526, 5530, 5534, 5538, 5542, 5546, 5550, 5554, 5558, 5562, 5566, 5570, 5574, 5578, 5582, 5586, 5590, 5594, 5598, 5602, 5606, 5610, 5614, 5618, 5622, 5626, 5630, 5634, 5638, 5642, 5646, 5650, 5654, 5658, 5662, 5666, 5670, 5674, 5678, 5682, 5686, 5690, 5694, 5698, 5702, 5706, 5710, 5714, 5718, 5722, 5726, 5730, 5734, 5738, 5742, 5746, 5750, 5754, 5758, 5762, 5766, 5770, 5774, 5778, 5782, 5786, 5790, 5794, 5798, 5802, 5806, 5810, 5814, 5818, 5822, 5826, 5830, 5834, 5838, 5842, 5846, 5850, 5854, 5858, 5862, 5866, 5870, 5874, 5878, 5882, 5886, 5890, 5894, 5898, 5902, 5906, 5910, 5914, 5918, 5922, 5926, 5930, 5934, 5938, 5942, 5946, 5950, 5954, 5958, 5962, 5966, 5970, 5974, 5978, 5982, 5986, 5990, 5994, 5998, 6002, 6006, 6010, 6014, 6018, 6022, 6026, 6030, 6034, 6038, 6042, 6046, 6050, 6054, 6058, 6062, 6066, 6070, 6074, 6078, 6082, 6086, 6090, 6094, 6098, 6102, 6106, 6110, 6114, 6118, 6122, 6126, 6130, 6134, 6138, 6142, 6146, 6150, 6154, 6158, 6162, 6166, 6170, 6174, 6178, 6182, 6186, 6190, 6194, 6198, 6202, 6206, 6210, 6214, 6218, 6222, 6226, 6230, 6234, 6238, 6242, 6246, 6250, 6254, 6258, 6262, 6266, 6270, 6274, 6278, 6282, 6286, 6290, 6294, 6298, 6302, 6306, 6310, 6314, 6318, 6322, 6326, 6330, 6334, 6338, 6342, 6346, 6350, 6354, 6358, 6362, 6366, 6370, 6374, 6378, 6382, 6386, 6390, 6394, 6398, 6402, 6406, 6410, 6414, 6418, 6422, 6426, 6430, 6434, 6438, 6442, 6446, 6450, 6454, 6458, 6462, 6466, 6470, 6474, 6478, 6482, 6486, 6490, 6494, 6498, 6502, 6506, 6510, 6514, 6518, 6522, 6526, 6530, 6534, 6538, 6542, 6546, 6550, 6554, 6558, 6562, 6566, 6570, 6574, 6578, 6582, 6586, 6590, 6594, 6598, 6602, 6606, 6610, 6614, 6618, 6622, 6626, 6630, 6634, 6638, 6642, 6646, 6650, 6654, 6658, 6662, 6666, 6670, 6674, 6678, 6682, 6686, 6690, 6694, 6698, 6702, 6706, 6710, 6714, 6718, 6722, 6726, 6730, 6734, 6738, 6742, 6746, 6750, 6754, 6758, 6762, 6766, 6770, 6774, 6778, 6782, 6786, 6790, 6794, 6798, 6802, 6806, 6810, 6814, 6818, 6822, 6826, 6830, 6834, 6838, 6842, 6846, 6850, 6854, 6858, 6862, 6866, 6870, 6874, 6878, 6882, 6886, 6890, 6894, 6898, 6902, 6906, 6910, 6914, 6918, 6922, 6926, 6930, 6934, 6938, 6942, 6946, 6950, 6954, 6958, 6962, 6966, 6970, 6974, 6978, 6982, 6986, 6990, 6994, 6998, 7002, 7006, 7010, 7014, 7018, 7022, 7026, 7030, 7034, 7038, 7042, 7046, 7050, 7054, 7058, 7062, 7066, 7070, 7074, 7078, 7082, 7086, 7090, 7094, 7098, 7102, 7106, 7110, 7114, 7118, 7122, 7126, 7130, 7134, 7138, 7142, 7146, 7150, 7154, 7158, 7162, 7166, 7170, 7174, 7178, 7182, 7186, 7190, 7194, 7198, 7202, 7206, 7210, 7214, 7218, 7222, 7226, 7230, 7234, 7238, 7242, 7246, 7250, 7254, 7258, 7262, 7266, 7270, 7274, 7278, 7282, 7286, 7290, 7294, 7298, 7302, 7306, 7310, 7314, 7318, 7322, 7326, 7330, 7334, 7338, 7342, 7346, 7350, 7354, 7358, 7362, 7366, 7370, 7374, 7378, 7382, 7386, 7390, 7394, 7398, 7402, 7406, 7410, 7414, 7418, 7422, 7426, 7430, 7434, 7438, 7442, 7446, 7450, 7454, 7458, 7462, 7466, 7470, 7474, 7478, 7482, 7486, 7490, 7494, 7498, 7502, 7506, 7510, 7514, 7518, 7522, 7526, 7530, 7534, 7538, 7542, 7546, 7550, 7554, 7558, 7562, 7566, 7570, 7574, 7578